



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 2 DE DEZEMBRO DE 1959

NA SOLENIDADE COMEMORATIVA DO CENTÉSIMO VIGÉSIMO
SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO PEDRO II, AO ASSINAR
MENSAGEM QUE CONCEDE AUTONOMIA AO ESTABELECIMENTO.

Nas festas comemorativas do 122.º aniversário 824
dêste glorioso Colégio, predomina o respeito à tradição.
Primeira casa do ensino humanístico do país, deu-lhe
corpo e alma um dos nossos maiores estadistas, o mineiro
Bernardo de Vasconcelos, exatamente quando se pre-
parava o império para cumprir a sua grande missão
de ordem, de unidade e de civilização. E para ligar
a sua sorte à da Pátria, como se a rumorosa escola
fôsse a sua mais nobre esperança, batizou-a com o nome
do jovem soberano.

Durante o longo reinado, Dom Pedro II dispensou a 825
sua atenção assídua e vigilante ao liceu predileto. Ficou
anedótica a frequência de suas visitas; com a circuns-
tância de projetar no vasto estabelecimento o pres-
tígio e o interesse da coroa.

Tornou-se, a par das academias doudas e dos grêmios 826
sábios, um seminário de mestres notáveis e uma colmeia
de alunos aplicados, em cujos quadros o serviço da
Nação havia de recrutar alguns dos seus guias luminosos.

Não lhe diminuiu a importância a rotação dos 827
sistemas políticos; nem podem as tempestades que
rolam pela terra erradicar os troncos titânicos, que apro-
fundam nas camadas mais ricas do solo generoso as
energias inabaláveis.

- 828 O colégio surgiu sob a proteção simbólica de um príncipe pacífico: mas, desde que abriu as portas à juventude estudiosa, passou a confundir com o Brasil o seu destino infundável. Conheceu nas vicissitudes dos tempos esplendor e decadência. São as conjunturas que bafejam e castigam as instituições de todos os tipos, de tôdas as épocas, de todos os países.
- 829 O seu crédito porém foi somando, através dos períodos históricos, a dívida com êle contraída pelo povo.
- 830 Desvanece-me poder hoje anunciar — a 2 de dezembro, aniversário memorável do Colégio Pedro II — que o meu Governo não se atrasou nesse pagamento.
- 831 Perante o passado, perante o presente, perante a futuro, no instituto que foi, é e será um padrão nacional de cultura militante, vem o Presidente da República saldar o compromisso que há quatro anos assumiu com o maior dos colégios oficiais do Brasil.
- 832 O ministro da Educação, nos dados estatísticos e nas informações jubilosas que acaba de enumerar, resumiu a valiosa obra realizada no âmbito do Pedro II pelo Governo, que há quatro anos o recebeu com três mil, e agora o apresenta com mais de sete mil estudantes, que o dotou de novas instalações, que o desdobrou noutros centros de ensino, que lhe restaurou os ambientes essenciais ao decôro e à eficiência, e hoje lhe assegura uma promissôra fase de prosperidade e suficiência, dando-lhe a possibilidade de estender-se a outras regiões, e a autonomia administrativa, financeira e didática.
- 833 Não haverá jactância em dizer-se que nesta data começa o Pedro II uma época diferente da sua larga vida. Assinei com orgulho cívico a Mensagem que o emancipa, porque lhe afiançam o acêrto cento e vinte e dois anos de história. Inspiraram o meu Governo, na solicitude dispensada ao grande colégio, os florões de sua crônica, em que brilham tantos dos nomes imperecíveis que honram e exaltam as letras brasileiras, e

também o reconhecimento público, pela colaboração admirável que tem prestado à solidez e à evolução da Pátria.

Digo-lhes por isto uma calorosa palavra de entusiasmo e solidariedade. 834

Empenhado presentemente, como outrora os homens que o fundaram, na campanha áspera de consolidar a estrutura física do País, sou, como êles, um crente nos prodígios do espírito, sem os quais seria quebradiço e efêmero o arcabouço férreo da nacionalidade. 835

Construímos, com o afã de quem resolve os problemas básicos da independência econômica, os novos esquemas de uma civilização que retomou a consciência de si mesma. 836

Mas para que essas soluções materiais correspondam à vocação de eternidade que tem a Pátria, necessário é que se completem com o seu equipamento cultural; exigem as luzes da sabedoria no patriotismo dos professores, a capacidade e a pureza no adexramento intelectual e técnico dos moços. 837

Sobre tôdas as preocupações da atualidade, elevo as do dia de amanhã. 838

Confio, com desassombrado otimismo, no amanhã do Brasil. 839

Declaro e repito que o derrotismo insidioso é hoje a mais nefasta forma de desservir às coletividades, que reclamam a união dos esforços, a sinceridade do trabalho, a fé dos que semeiam, para que a bênção das colheitas, e não as devastações da descrença, seja o resultado infalível dêste apêlo aos que amam a sua terra. 840

Acima de tôdas as inquietações e de tôdas as ansiedades, coloco a confiança firme e tranqüila no desenvolvimento do Brasil. 841

Se precisasse de estímulo para esta atitude, ou de exemplos para êste credo, viria ao colégio em que 842

há mais de um século se forja a têmpera das elites cultas, e respiraria a atmosfera patriótica dos que o criaram, criando para os filhos do povo a escola da dignidade e da superação.

843 Proclamo — nesta significativa cerimônia — que o venerando Colégio Pedro II bem mereceu da Nação Brasileira.